



GEOLÓGICA

ZOOLOGIA

Quem Tem Medo do Lobo Bom?

Cães de gado vitais para protecção de rebanhos e alcateias

SÍLVIA RIBEIRO (GRUPO LOBO)

Não é fácil desmitificar uma ideia enraizada, mas o Grupo Lobo, associação não governamental de estudo e protecção do lobo-ibérico, esforça-se há 18 anos por aumentar a tolerância da população portuguesa para com este predador, sobretudo no interior norte português. Uma das iniciativas é o projecto que envolve a entrega de cães a pastores cujos rebanhos se encontram nas zonas de ocorrência do

lobo. Nos últimos sete anos, o Grupo Lobo já ofereceu cerca de 60 cães nos distritos de Castelo Branco, Viseu, Guarda, Vila Real e Bragança. Os animais destinam-se a proteger os rebanhos das investidas dos lobos, levando-os a caçar outras presas. "O pastor recebe um cão de guarda e perde o rancor que antes nutria contra os lobos que lhe matavam o rebanho", explica Francisco Fonseca, docente da Faculdade de Ciências de Lisboa e coordenador do

Grupo Lobo. Os cães passam por um período de adaptação de dois anos, durante os quais o Grupo Lobo se encarrega de todos os custos com cuidados veterinários e alimentação. "Depois, se o Grupo considerar que o pastor faz bom uso do animal, ele passa a ser sua propriedade." Na calha, está a criação de uma associação, que possa continuar o trabalho e expandi-lo a todas as comunidades pastoris que se mostrem interessadas. — *Gonçalo Pereira*